



IV SEMINÁRIO SOBRE ECOTOXICOLOGIA

10, 11 e 12 de novembro de 2015

Mapeamento participativo como instrumento para a Educação Ambiental e para a gestão de espaços protegidos

Talita S. Linhares; Luis F.U. Santos; Marcos V. L. Costa

talitalinhares4@hotmail.com, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro.

O objetivo do resumo é propor o mapeamento participativo como instrumento para a Educação Ambiental e para a gestão dos espaços protegidos. Neste trabalho, foi realizada uma revisão de literatura sobre a temática, que possibilitou o desenvolvimento da pesquisa. A cartografia, é considerada, para muitos, uma ferramenta ideológica, utilizada como instrumento de poder, especialmente, por grupos sociais dominantes. Contudo, nos últimos anos, os procedimentos cartográficos vêm adquirindo um caráter participativo, permitindo a incursão de novos grupos sociais ao processo. O mapeamento participativo foi disseminado pelo mundo a partir da década de 1990, encontrando nas geotecnologias, principalmente os SIGs (Sistemas de Informações Geográficas), ferramentas facilitadoras a sua propagação. A elaboração de mapas pode ocorrer formas distintas, desenhados livremente, elaborados em folhas transparentes de acetato ou papel vegetal, a partir de imagens de satélite e informações vetoriais importantes, destacando delimitação territorial, estradas, relevo, vegetação, dentre outros aspectos. Com as ferramentas tecnológicas, imagens de satélites, cartas e mapas, grupos podem elaborar o mapeamento participativo, ressaltando características do espaço vivido. Deve-se destacar que problemas ambientais presentes em diferentes espaços e que atingem determinados grupos, podem ser diagnosticados mediante a elaboração do mapeamento participativo. Este é um importante instrumento para o conhecimento, gestão de espaços protegidos, assim como para a manutenção da sustentabilidade e conservação da biodiversidade. Uma ação que pode ser proposta a partir execução do mapeamento participativo é a Educação Ambiental, já que ela visa a construção valores sociais, conhecimentos, atitudes, voltadas a conservação do meio ambiente, assim como objetiva alcançar a sustentabilidade. A educação ambiental associada ao mapeamento participativo, pode ser um agente facilitador ao planejamento ambiental, auxiliando os gestores a planejar ações de manejo mais adequadas as características geoambientais e territoriais. Visto que, associa conhecimento científico a percepção de comunidades locais, no que diz respeito ao ambiente em que vivem. Deve haver valorização das diferentes culturas, seus conhecimentos, tendo como objetivo a construção de um mundo baseado em ações sustentáveis. Nesse contexto, o mapeamento participativo ajuda determinados grupos sociais a proteger o seu território e recursos naturais.

Palavras-chave: mapeamento participativo, educação ambiental, gestão de espaços protegidos

Instituição de Fomento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense.